Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora **Class.:** 581

Data: 24.11.81 **Pg.:**

Este é um dos poços da reserva

Saúde libera nota sobre Votouro

A secretaria estadual da Saúde divulgou ontem nota oficial a respeito dos recentes problemas ocorridos na reserva indígena de Votouro onde se registrou um surto de diarréia. É a seguinte a nota na íntegra:

-''Nos últimos quatro dias nenhum novo caso de diarréia foi registrado entre a população indígena da reserva de Votouro, no município de São Valentim. Embora 82 pessoas tenham sido atingidas pela doença na semana passada, em conseqüência da ingestão de água contaminada de uma lagoa e um poço, nenhum óbito foi comunicado à Delegacia Regional da Saúde de Erexim nos últimos 60 dias. Segundo informou o delegado Paulo Fernandes, tão logo a DRS tomou conhecimento do surto, foi providenciada uma equipe técnica, composta de médico, enfermeira e inspetor de saneamento, que se encarregaram de tomar todas as providências necessárias para a contenção do problema. Nesta quarta-feira, um engenheiro do PROSAN — Programa de Saneamento Básico — deverá deslocar-se para Erexim com o objetivo de realizar uma inspeção sanitária e constatar a real situação de saneamento da reserva, principalmente no que concerne ao fornecimento de água potável e no controle dos dejetos, problemas que causaram o atual surto de diarréia. À equipe de Estatística da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente é muito difícil precisar informações relativas a nascimentos, doenças e óbitos dos moradores da reserva de Votouro devido ao fato de que os indígenas não efetuam seus registros nos Cartórios de Registro Civil, e sim diretamente na Funai. No entanto, com base no depoimento dos próprios moradores, a situação atual está perfeitamente sob controle e nenhum óbito foi registrado por diarréia nos últimos tempos. Com a atuação da equipe enviada pela Delegacia Regional da Saúde de Erexim, a população indígena está iniciando a prática de normas básicas de higiene e saúde, tais como a fervura da água para consumo doméstico, a utilização de sanitários e, a partir do trabalho que será efetuado pelo Prosan, a construção de privadas higiênicas em locais que não venha a poluir a água do lago ou do poço''.